

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Flávia Lemos Abade

OS SENTIDOS DAS AÇÕES COLETIVAS NO PAIF

BELO HORIZONTE
2016

FLÁVIA LEMOS ABADE

OS SENTIDOS DAS AÇÕES COLETIVAS NO PAIF

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. João Leite Ferreira Neto

Área de concentração: Processos de subjetivação

BELO HORIZONTE
2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Abade, Flávia Lemos

A116s Os sentidos das ações coletivas no PAIF/ Flávia Lemos Abade. Belo Horizonte, 2016.
262 f. : il.

Orientador: João Leite Ferreira Neto
Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

1. Família – Proteção. 2. Serviço social com a família. 3. Política pública. 4. Ação coletiva. 5. Significação (Psicologia). 6. Comunidade – Organização. I. Ferreira Neto, João Leite. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 362.17

FLÁVIA LEMOS ABADE

OS SENTIDOS DAS AÇÕES COLETIVAS NO PAIF

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Psicologia.

Área de concentração: Processos de subjetivação

Prof. Dr. João Leite Ferreira Neto – PUC Minas (Orientador)

Prof. Dra. Roberta Carvalho Romagnoli – PUC Minas

Profª. Dra. Maria Ignez Costa Moreira – PUC Minas

Profª. Dra. Raquel Raichelis Degenszajn – PUC São Paulo

Prof. Dra. Wânia Maria de Araújo – Centro Universitário UNA

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2016

Para Lúcia Afonso, com carinho e gratidão.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, João Leite Ferreira Neto, que aceitou o desafio de me guiar neste projeto, instigando-me a rever perspectivas, ampliar horizontes e tornando possível a elaboração desta tese.

À equipe docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas, em especial às professoras Luciana Kind, Maria Ignez Costa Moreira, Roberta Carvalho Romagnoli e Jacqueline de Oliveira Moreira, pela convivência prazerosa e pelo empenho e dedicação em transformar o processo de ensino e aprendizagem numa experiência rica, densa e repleta de sentido.

À equipe administrativa do Programa, particularmente ao Marcelo Araújo e à Cláudia Braga, por atender prontamente a todas as demandas e garantir a tranquilidade necessária à realização deste trabalho.

Às professoras Raquel Raichelis, Carla Bronzo e Maria Ignez Costa Moreira, que aceitaram o convite de participar da Banca de Qualificação do Projeto de Doutorado e deram sugestões preciosas que contribuíram imensamente no desenvolvimento desta tese.

À Eliete Cristina Rezende Costa, com quem me encontrei brevemente na ocasião da citada Qualificação, mas que cooperou profundamente para a realização desta pesquisa.

Aos meus colegas de curso, que compartilharam práticas e saberes, especialmente à Ana Flávia de Sales Costa pelos diálogos profícuos acerca de nossas inquietações sobre o SUAS.

Aos trabalhadores da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que se dedicaram e/ou ainda se dedicam ao processo de implementação do SUAS.

Às pessoas entrevistadas nesta pesquisa, que compartilharam seu tempo e suas experiências, para a produção deste trabalho, com sabedoria e generosidade.

À Fabiana Fadul Meijon, pelas contribuições generosas e encontros sempre afetuosos, repletos de boas trocas de conhecimentos.

Aos alunos do Centro Universitário UNA, que me instigavam a ir além e buscar novas formas de conhecer e atuar no SUAS.

Aos docentes, colegas de trabalho e amigos do Centro Universitário UNA, que me apoiaram com incentivo e cooperação para que eu conseguisse me dedicar à produção da tese sem prejudicar o trabalho diário.

À Carolina Marra Simões Coelho, por ser fonte de inspiração para seguir em frente, conciliando as delícias e os desafios da vida familiar e profissional.

À Fabiana Goulart e Adriana Gomide, queridas amigas, que me incentivaram, de forma delicada e generosa, a produzir algo sempre melhor, que realmente fizesse sentido para mim e para as pessoas que compartilham deste campo de estudo e ação.

À CAPES, pelo apoio financeiro na realização do doutorado

Aos meus familiares e amigos, que compreenderam os meus momentos de ausência, e permaneceram na “torcida” para que eu finalizasse a tese da melhor maneira possível.

À minha mãe, Lecilda Maria Lemos, por todo carinho e cuidado não apenas comigo, mas também com meu filho. Seu amor incondicional e dedicação sem limites foram condições fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Ao meu marido, Breno Soares Vieira, companheiro querido de tantos anos e de todas as horas, pelo total apoio para a realização dos meus projetos e conclusão do doutorado, em especial, que envolveu uma energia extra para lidar com minha ausência e com as duas novas presenças que surgiram em nossas vidas: nossos filhos.

Ao meu filho, Nicolas Lemos Vieira, que trouxe ainda mais alegria para minha vida.

Ao meu bebê, que ainda não nasceu, mas já está vivenciando e compartilhando este processo comigo.

*Todo brasileiro poderá dizer: é assim que eu quero o Brasil,
todo brasileiro e não apenas o bacharel ou o doutor,
o preto, o pardo, o roxo e não apenas o branco ou semibranco.*

Freyre, 2003, p. 9

RESUMO

O objetivo desta tese é analisar os sentidos das ações coletivas no processo de formulação e implementação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), no contexto da Proteção Social Básica (PSB), especialmente no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos e as entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados a partir da abordagem da análise crítica do discurso. As pesquisas bibliográficas nos forneceram a base para a compreensão das condições de produção da assistência social no Brasil e dos referenciais teóricos metodológicos que fundamentam as ações coletivas. A análise dos documentos e das entrevistas revelou que a Política Nacional de Assistência Social é um campo ainda em formação, no qual se configuram importantes debates acerca do caráter das ações que devem ser realizadas na proteção social básica. Na formulação da PNAS, o coletivo emerge associado não só aos serviços socioassistenciais, mas também à concepção de família e de organização do trabalho como formação de redes. As ações socioassistenciais são alvo de mudanças discursivas no processo de elaboração da política, o que leva a tensões e disputas nos campos disciplinares da psicologia e do serviço social e nos diferentes referenciais que orientam as ações na PSB. O PAIF é o contexto socioinstitucional das ações coletivas. A constituição de sua identidade, como serviço público de caráter continuado, mobiliza também tensões tanto sociopolíticas quanto teóricas metodológicas que impactam na operacionalização das ações coletivas. Esta engloba, então, além dos desafios relacionados às condições objetivas de oferta do serviço, como equipe com formação adequada e em número suficiente para atender as demandas do território, aqueles socioinstitucionais de articulação entre o Programa Bolsa Família e as solicitações pertinentes ao trabalho social com famílias, como também os de superação do receio de se repetir a história tuteladora do serviço social ou individualizante da psicologia. As ações coletivas se configuram, assim, no discurso dos operadores da política, como um trabalho desafiador. Essa trama de tensões e debates resulta numa cisão entre teoria e prática, entre formulação e operacionalização, que pode gerar, na prática social, ações individualizantes em detrimento do trabalho coletivo. Desse modo, é necessária ainda a investigação sobre o uso do território, como espaço de construção política, sobre as concepções de família, de autonomia e de participação social que estão presentes no trabalho social com famílias do PAIF. Embora a dimensão coletiva da articulação intersetorial e formação de redes seja relevante na política, é preciso avançar na produção de orientações para sua operacionalização e promover espaços de produção de conhecimento pelos próprios trabalhadores.

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Social. Serviço de Proteção e Atendimento Integrado à Família. Grupos. Comunidades. Ações coletivas.

ABSTRACT

The objective of this thesis is to analyze the meaning of collective action in the formulation and implementation of the National Social Assistance Policy (PNAS), in the context of Basic Social Protection, especially Protection Service and Integral Care to the Family (PAIF). The methodological procedures used were literature, document analysis and semi-structured interviews. Data were analyzed from the approach of critical discourse analysis. The bibliographic research provided us with the basis for the understanding of social care production conditions in Brazil and the theoretical and methodological frameworks that support collective action. The analysis of documents and interviews revealed that the National Policy for Social Assistance is an even field training, which constitutes important debates about the nature of the actions to be carried out in basic social protection. In the formulation of PNAS, the collective emerges associated not only to social assistance services, but also the design of family and work organization as networking. The social assistance actions are subject to discursive changes in the policy-making process, which leads to tensions and disputes in the disciplines of psychology and social work and the various references that guide the actions within the Basic Social Protection. The constitution of the identity of the PAIF, as continuous nature of public service also mobilizes tensions both socio-political and theoretical-methodological that impact the implementation of collective actions. This includes, then, in addition to challenges related to the objective conditions of service supply, as a team with proper training and sufficient to meet the demands of the territory, those socioinstitutional articulation between the Bolsa Família Program and the relevant applications to social work with families, as well as to overcome the fear of repeating the welfarist history of Social Work or individualizing psychology. Therefore, collective actions are configured in the discourse of political operators as a challenging job. This plot of tension and debate results in a split between theory and practice, between formulation and implementation, which can generate, in social practice, individualizing actions to the detriment of the collective work. Thus, it is still necessary to research on the use of the territory as a political construction space, promoting autonomy and social participation in the area of social assistance, as well as on conceptions of family, independence autonomy and social participation that are present in social work with PAIF families. Although the collective dimension of inter-agency coordination and networking training is relevant to policy, it is necessary to advance the production of guidelines for its operation and promote knowledge production spaces by the workers themselves.

Keywords: National Policy for Social Assistance. Protection Service and Integral Care to the Family. Groups. Communities. Collective actions.